# SCC251 - Processamento de Imagens 2018 Projeto Final Esteganografia BPCS

Relatório

Guilherme dos Santos Marcon NUSP 9293564

# Definições

- Imagem recipiente é a que esconderá a outra imagem.
- Imagem alvo é a que será escondida.
- Bloco é uma matriz 8x8 de números de 8 bits da imagem recipiente.
- Plano é uma matriz 8x8 de números binários.
- <u>Complexo</u> é quando um plano possui alternâncias 0-1 suficientes para ser classificado como um plano ruidoso e não um plano informativo.
- <u>Conjugado</u> é quando um plano não é complexo, então é realizado uma operação XOR bit a bit do plano com uma matriz padrão, deixando o plano complexo.

## Métodos

O básico do método BPCS é:

Inserir a imagem alvo nos planos complexos da imagem recipiente.

A partir daí, as melhorias e resoluções de outros problemas que surgem foram:

 Transformar a imagem recipiente de Pure Binary Code para Canonical Gray Code, fazendo com que a inserção da imagem alvo seja ainda menos perceptível.

Uma explicação simples e rápida: Pure Binary Code é a codificação normal de bits, cada bit representando 2 elevado à algo, Canonical Gray Code é uma codificação de mudança, existe um bit inicial de parâmetro e os próximos são comparados com os anteriores, codificando 0 se o bit é igual ou 1 se o bit é diferente.

### http://datahide.org/BPCSe/pbc-vs-cgc-e.html

- Segmentar e percorrer as imagens de uma maneira mais eficiente, foi decidido que a imagem recipiente não será segmentada previamente em planos complexos/não-complexos, como cada plano só é percorrido uma única vez, essa comparação é realizada quando aquele plano estiver sendo verificado, isso pode fazer com que, caso a imagem recipiente possua muitos planos, ela só verifique o menor número de planos necessários para inserir a imagem alvo.
- Utilizando as Classes de Python para melhor entendimento e claridade do código.
- Inserir nos primeiros 2 blocos complexos o tamanho da imagem alvo.
- Marcar os planos que foram conjugados em um Conjugation Map, que é apenas uma matriz binária, e o inserir depois da imagem alvo também nos planos complexos, tendo cuidado de que cada plano desse mapa também seja complexo.

# Resultados preliminares

A inserção se provou complicada, mas os primeiros resultados foram:

- Test1
  - Recipiente: mini-lake.png
    - Dimensões: 1374x917
  - Alvo: mini-lion.png
    - Dimensões: 480x373
  - Resultado:
    - Tempo: 4 segundos
    - RMSE: 2.31
    - Porcentagem inserida: 14%
    - Mudança perceptível visualmente.
- Test2
  - Recipiente: reduced-colorful.smoke.png
    - Dimensões: 625x435
  - Alvo: reduced-lion.png
    - Dimensões: 480x373
  - Resultado:
    - Erro Espaço insuficiente.
- Test3
  - Recipiente: original-mountain.png
    - Dimensões: 5493x3666
  - Alvo: original-lion.png
    - Dimensões: 1920x1491
  - Resultado:
    - Tempo: 272 segundos
    - RMSE: 1.86
    - Porcentagem inserida: 12%
    - Mudança imperceptível visualmente.
- Test4
  - Recipiente: reduced-lion.png
    - Dimensões: 480x373
  - Alvo: mini-lion.png
    - Dimensões: 192x150
  - o Resultado:
    - Tempo: 4 segundos
    - RMSE: 2.7
    - Porcentagem inserida: 18%
    - Mudança perceptível visualmente.
- Test5
  - Recipiente: reduced-lion.png
  - Alvo: halfed-reduced-lion.png
  - Resultado:

■ Tempo: 9 segundos

■ RMSE: 13.8

■ Porcentagem inserida: 40%

■ Mudança perceptível visualmente.

# Próximos passos

- Implementar o método de recuperar a imagem inserida.
- Melhorar e otimizar partes do código.
- Testar com imagens variadas.